

Prefácio

Edivaldo M. Boaventura

SciELO Books / SciELO Livros / SciELO Libros

BOAVENTURA, E.M. Prefácio. In: CAMPOS, H. *Capoeira regional: a escola de Mestre Bimba* [online]. Salvador: EDUFBA, pp. 11-12. ISBN 978-85-232-1727-3. Available from: doi: [10.7476/9788523217273.0001](https://doi.org/10.7476/9788523217273.0001). Also available in ePUB from: <http://books.scielo.org/id/p65hq/epub/campos-9788523217273.epub>.



All the contents of this work, except where otherwise noted, is licensed under a [Creative Commons Attribution 4.0 International license](https://creativecommons.org/licenses/by/4.0/).

Todo o conteúdo deste trabalho, exceto quando houver ressalva, é publicado sob a licença [Creative Commons Atribuição 4.0](https://creativecommons.org/licenses/by/4.0/).

Todo el contenido de esta obra, excepto donde se indique lo contrario, está bajo licencia de la licencia [Creative Commons Reconocimiento 4.0](https://creativecommons.org/licenses/by/4.0/).

PREFÁCIO

Helio José Bastos Carneiro de Campos (Mestre Xaréu) conseguiu com a tese de doutorado sistematizar a sua longa experiência em capoeira. Professor de Educação Física, por vocação, encontrou na capoeira uma das motivações do seu magistério. Os trabalhos anteriores — “**Capoeira na escola**” (1998) e “**Capoeira na universidade: uma trajetória de resistências**” (2001) — foram degraus para alcançar o patamar pós-graduado com a dissertação doutoral **Capoeira regional: a escola de Mestre Bimba** (2006). Acerca da tese como um momento de vida, Remi Hess afirma em “**Produzir sua obra: o momento da tese**”: “na minha perspectiva, o momento da tese é, antes de tudo, um momento de reflexão. É uma tentativa de elaboração de um discurso construído, que se apóia sobre certa erudição em relação a trabalhos anteriores que trataram, em graus diferentes, da problemática na qual a gente se inscreve” (2005, p. 21 e 29). E a tese doutoral foi um desses momentos decisivos na vida acadêmica do professor Helio Campos.

Com o doutorado, reforçou a sua condição de docente e de pesquisador e abriu amplas perspectivas para prosseguir na investigação. Um primeiro aspecto a destacar é a continuidade do tema. Em face das pesquisas anteriores e, principalmente, com a tese que resultou nesta publicação, delinea-se uma clara linha de pesquisa em Educação Física, na Universidade Federal da Bahia (UFBA). Privilegiou o estudo da capoeira não somente como jogo, mas também como uma categoria do conhecimento abrangente em conformidade com a sua significação na sociedade baiana. Pela prática docente e pela investigação, Helio tem trazido para o meio universitário uma temática sócio-antropológica da maior relevância. Não fora ele um dos responsáveis pela introdução da capoeira na Universidade Federal da Bahia (UFBA).

No que concerne à recepção da capoeira como disciplina acadêmica, o autor revela que as primeiras manifestações no currículo universitário aconteceram na Bahia. Foi a capoeira inserida no Programa de Melhoria de Ensino Médio (Premem), do Ministério da Educação e Cultura (MEC), desenvolvido pela Faculdade de Educação da UFBA, em 1971. Integrou as atividades de Educação Física com plena aceitação pelos alunos. Acentua que

o objetivo da disciplina “era favorecer uma sociabilidade que permitisse suavizar a carga de estudo a que se encontravam submetidos os estudantes. O caráter relaxante e descontraído foi um marco da disciplina”, cabendo-lhe juntamente com Raimundo César Alves de Almeida (Mestre Itapoan), ministrá-la em conformidade com a aprendizagem de Mestre Bimba. Uma segunda manifestação acadêmica da capoeira aconteceu também na UFBA, quando da implantação da Prática Desportiva, em atendimento ao Decreto-Lei n. 69.450, de novembro de 1971, que regulamentou dispositivos da Lei de Diretrizes e Bases. Tais dispositivos tornaram a prática da Educação Física obrigatória em todos os níveis e graus de escolaridade. É a fase da Educação Física ligada à Superintendência Estudantil, se bem que anteriormente já constava do currículo do Colégio de Aplicação da UFBA. Foram os docentes dessa disciplina então alocada na Superintendência Estudantil — Alcyrr Ferraro, Ney Santos, Orlando Hage, Helio Campos e outros — que criaram o Curso de Graduação de Educação Física e o respectivo Departamento, na Faculdade de Educação da UFBA. Um outro momento favorável à capoeira, no meio universitário, aconteceu no Curso Superior de Educação Física, da Universidade Católica do Salvador (UCSAL).

É de Mestre Bimba que trata fundamentalmente este livro. Helio Campos reconstruiu a sua imagem e a metodologia de ensino. Para tanto, ouviu antigos alunos e informantes, reviu a literatura pertinente, analisou a documentação escrita, sonora e imagética. Decantou as principais características da capoeira regional: exame de admissão, sequência de ensino de Mestre Bimba, sequência de cintura desprezada, batizado, roda, esquentar-banho, formatura, jogo de iúna e toques de berimbau. A tese procurou responder ao problema: “qual era a metodologia de ensino e ação pedagógica que usava Mestre Bimba para ensinar a capoeira regional e quais os desdobramentos na formação educacional, cultural e de filosofia de vida dos seus alunos?” O doutorado proporcionou-lhe os fundamentos para a análise da capoeira regional, suas relações com a política, contexto escolar e universitário onde se exercita a prática capoeirística. A temática centraliza-se na liderança carismática do Mestre Bimba, reconhecidamente, um dos renovadores do aprendizado da capoeira. Há uma biografia do mestre ínsita neste trabalho. A maior contribuição se encontra na revelação da pedagogia do Mestre Bimba e no contributo para a estruturação da capoeira regional.

Edivaldo M. Boaventura
Professor Emérito da Universidade Federal da Bahia